

# ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE DIAGRAMAÇÃO DA REVISTA INTEGRADA UNIFATEA (RIU)

Vanderson Henrique Andrade do Nascimento  
Graduando de Bacharelado de Design na UNIFATEA (Centro Universitário Teresa D'Ávila). E-mail: vanderson.h.andrade@gmail.com

Prof. Dr. Nelson Tavares Matias  
Mestre em Comunicação e Semiótica. Doutor em Engenharia Mecânica. Professor e coordenador de Design na UNIFATEA (Centro Universitário Teresa D'Ávila).  
E-mail: proreitoria.pesquisa@unifatea.edu.br

## RESUMO

A pesquisa objetiva entender os padrões diagramáticos utilizados em revistas acadêmicas, a fim de produzir uma revista que dentro de regras e padrões encontrados equilibre as funções estéticas e práticas. A metodologia foi dividida em fases, sendo a primeira fase a revisão da literatura sobre diagramação, seguida pela análise de edições recentes de periódicos correlatos de três universidades públicas do Sudeste, e universidades próximas à Unifatea. A última fase foi a pesquisa de opinião anônima, sobre diferentes versões da revista, buscando encontrar o modelo, que tendo uma diagramação ergonômica, melhor atraia o olhar do leitor.

## Palavras-Chave:

Diagramação. Revista Científica. Projeto gráfico.

## ABSTRACT

The research aims to understand the diagrammatic standards used in academic journals, in order to produce a journal that, within the rules and standards found, balances aesthetic and practical functions. The methodology was divided into phases, the first phase being a review of the literature on layout, followed by the analysis of recent editions of related journals from three public universities in the Southeast and universities close to Unifatea. The last phase was an anonymous opinion poll on different versions of the journal, seeking to find the model that, with an ergonomic layout, best attracts the reader's attention.

## Keywords:

Layout. Scientific Journal. Graphic Design.

## 1. INTRODUÇÃO

Publicações existem a muito tempo e servem uma função muito específica para a sociedade, porém aquelas de nível científico têm um papel essencial na conservação e divulgação de ideias e pesquisas.

A publicação científica é fundamental para todos os pesquisadores e leitores. O trabalho que uma pesquisa proporciona só terá validade se puder ser apreciado pela comunidade científica, pois somente desta maneira há disseminação, preservação da ciência e sua divulgação. Toda a pesquisa estará sempre registrada, sem se perder ou se tornar oculta, conseguindo produzir indicadores da produção científica (Sou-

za, 2007, p. 1).

Na era atual em que a tecnologia está em constante avanço as revistas passaram a ter um maior envolvimento virtual, possuindo publicações totalmente online, ou em categoria mista. A divulgação virtual dessas publicações traz consigo diversos benefícios, como dito por Eliana Souza:

Com os grandes avanços tecnológicos, o uso do computador na comunicação tornou-se importante instrumento para o aprimoramento das publicações científicas. Dos anos 80 em diante, os avanços da editoração eletrônica permitiram melhorar a qualidade e aumentar a rapidez ao editar as revistas. Seguindo essa evolução, surge a Internet - rede que interliga computadores em todo o mundo - o maior veículo de comunicação dos dias atuais, permitindo pesquisar, a qualquer hora do dia, inúmeros artigos das mais diversas áreas (2007, p. 1).

Porém, nota-se uma latente necessidade de uma análise crítica do processo de diagramação dessas revistas virtuais, garantindo um padrão diagramático que seja consistente e esteja dentro dos padrões e regras de diagramação.

É dentro desse cenário que surge a Revista Integrada da UNIFATEA (RIU), uma publicação periódica que serve como ponto de convergência, unindo diversas publicações acadêmicas de diferentes cursos, buscando assim impulsionar a disseminação de textos e artigos acadêmicos dentro do ambiente universitário. Com uma missão de tamanha importância, é digno que tal publicação receba uma diagramação que dentro das regras previamente decididas equilibre as funções estéticas e práticas, dando origem a uma revista que seja atraente para o leitor, e seja editorialmente ergonômica.

Para manter um padrão dentro dos diferentes volumes que a revista venha a ter futuramente é necessário que ela tenha um manual de diagramação que possa guiar sem complicações qualquer profissional a recriar a diagramação de forma correta.

## **2. METODOLOGIA**

Ao longo do processo de análise e pesquisa, foi escolhida uma divisão por fases. A primeira etapa foi a leitura de livros e pesquisas sobre diagramação, seguida por uma análise das edições mais recentes dos periódicos de temas correlatos aos do UNIFATEA com Qualis igual ou superior a B2. Foram consideradas as revistas de três universidades públicas da região Sudeste (UFMG, UFRJ, USP). A decisão por trás da escolha das universidades foi pautada em critérios específicos que visam garantir a representatividade e a excelência acadêmica. Sendo o principal fato de que todas as três universidades possuem uma posição positiva e constante em rankings nacionais e internacionais, como o QS World University Rankings e o Times Higher Education World University Rankings, em que a USP lidera entre as universidades nacionais.

Mesmo cumprindo alguns dos requisitos, outras instituições da região Sudeste não foram adicionadas, em especial a UNICAMP que possui boas pon-

tuações em ambos os rankings citados anteriormente, mas não foi adicionada por questões de limitação de escopo. A pesquisa optou por se concentrar em universidades públicas, priorizando instituições com características e estruturas de financiamento semelhantes, assim como um limite de apenas três universidades a fim de criar uma comparação inicial simplificada e objetiva. É importante destacar que as revistas analisadas foram as últimas versões diagramáticas, ou seja, o modelo analisado será o mais recente.

Nessa fase as revistas analisadas foram:

- Primeiros Estudos - Fluxo Contínuo da USP;
- Alterjor da USP;
- Pós FAUUSP da USP;
- Geografia, Literatura e Arte da USP;
- Revista Brasileira de Educação Básica da UFMG;
- Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências da UFMG;
- Revista da UFMG;
- REME - Revista Mineira de Enfermagem da UFMG;
- Arte & Ensaio da UFRJ;
- Eco - Pós da UFRJ;
- ALEA da UFRJ;
- Trágica: Estudos de Filosofia da Imanência da UFRJ.

A segunda etapa da pesquisa foi a análise máxima de cinco edições e no mínimo três, que se enquadram nos seguintes critérios:

- estiverem em um raio de 100km de Lorena (com uma margem de 10km);
- revistas atualizadas, com última edição entre 2023 e 2024;
- ênfase em áreas correlatas da instituição;
- Qualis<sup>1</sup> igual ao das principais revistas da instituição (B2);

---

1 Qualis é um sistema de avaliação para periódicos brasileiros mantido sobre o cuidado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Su-

- O idioma principal o português.

A partir das listas de periódicos indexados em bases de dados específicas, percebeu-se que o número de revistas enquadradas aos critérios definidos são poucas quando se considera o raio de 110 km de Lorena-SP. Sendo elas, a RAF e Ângulo da UNIFATEA, e as Neurociências e Exilium da UNIFESP.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1. Capa

De acordo com o designer Perhiniak, em seu curso Magazine cover Design with Adobe photoshop, Illustrator and Indesign, o detalhe mais importante da capa de uma revista costuma ser a Masterhead (ou Masthead).

Essa é a parte mais proeminente e provavelmente a mais importante de uma publicação que é a Masthead, que é uma abreviação de Masterhead. Essa é a logo ou nome da publicação que você encontra aqui no terço superior da capa, e na maioria das vezes isso é criado com uma fonte personalizada e mantida constantemente em todas as edições que saírem. As vezes as cores mudam ou a posição ligeiramente, mas geralmente a fonte e o estilo são consistentes (Perhiniak, [s.d.], aula 3).

Perhiniak também demonstrou que seguindo o padrão editorial, encontra-se perto da Masthead o slogan (também conhecida como Tagline, strapline e Magazine back), essa parte da capa busca esclarecer o tema da publicação, sendo similar à Skyline que fica no topo ou base da capa com as informações como temas, artigos e autores presentes na edição. Na mesma aula do curso, ele mostra como é comum encontrar próximo a Masthead a data e edição da revista, caso a publicação coloque o Uniform Resource Locator<sup>2</sup> (URL), do seu site na capa, ela pode estar junto a elas ou perto do código de barras (caso seja impressa). Ele também cita a existência do Caminho ou Path, que serve para atrair o leitor, a headline, que seria a linha principal de texto relacionada a imagem/foto (podendo ter um subtítulo que expande as informações), os textos de suporte que ficam no canto e explanam outros artigos presentes na edição e as frases de efeito/jargões.





















Ao analisar as revistas separadas, foi percebido que 31,25% delas não possuem imagens na capa. Uma das revistas, Neurociências da UNIFESP curiosamente não possui capa. Em relação a masthead, a ALEA da UFRJ possui a sua logo verticalmente no canto direito, outras que também fogem do padrão apresentado anteriormente são: Arte e Ensaio da UFRJ e Ângulo do UNIFATEA que mudam de posição dependendo da edição (a Ângulo começou a seguir mais o padrão em 2024), e a Alterjor da USP que possui o título da publicação no terço inferior da capa. É possível através do Quadro 1 e Quadro 2 verificar as adequações das revistas ao padrão proposto por Perhiniak, notando assim, informações importantes como a falta de Skyline ou de Slogan nas revistas.

---




perior.

<sup>2</sup> Localizador Uniforme de Recursos

Quadro 1 - As revistas da instituição tendem a seguir mais o padrão do que as escolhidas da região

Periódico	Universidade	Qualis	Projeto editorial gráfico				Informações
			Imagem	Masterhead	Slogan	Skyline	
Neurociências	UNIFESP	B2					
Exilium - Revista De Estudos Da Contemporaneidade	UNIFESP	B2					
RAF	UNIFATEA	B2					
Ângulo	UNIFATEA	B2					

Legenda:		
	Possui	
		Não possui
	Possui e não segue o padrão	

Fonte: Produção própria (2024)

Tabela 2 - Importante notar como várias publicações de universidades públicas não seguem o padrão citado anteriormente por Perhiniak

Periódico	Universidade	Qualis	Projeto editorial gráfico				
			Imagem	Masterhead	Slogan	Skyline	Informações
Primeiros Estudos - Fluxo contínuo	USP	B2	✓	✓	✗	✓	✓
Alterjor	USP	B1	✓	●	✓	✗	✓
Pós FAUUSP	USP	A2	✓	●	✗	✗	✓
Geografia Literária e Arte	USP	B2	✗	✓	✗	✗	●
Revista Brasileira de Educação Básica	UFMG	B2	✓	✓	✗	✓	✓
Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências	UFMG	A1	✗	●	✗	✗	●
Revista da UFMG	UFMG	A4	✗	✓	✗	●	✓
REME - Revista Mineira de Enfermagem	UFMG	B1	✗	✓	✗	✗	✗
Arte & Ensaio	UFRJ	A3	✓	●	✗	✗	✗
Eco - Pós	UFRJ	A3	✓	✓	✗	●	✓
ALFA	UFRJ	A3	✗	●	●	●	●
Trágica: Estudos De Filosofia Da Imanência	UFRJ	A3	✓	✓	✗	✓	✗

Legenda:		
	Possui	
	Não possui	
	Possui e não segue o padrão	

Fonte: Produção própria (2024)

O design da capa da revista foi pensado para ser funcional. O ícone no canto superior esquerdo e a masthead (logo) sobreposta garantem a identidade da revista, ao mesmo tempo em que se mantém no terço superior da capa, seguindo o padrão proposto. A skyline no terço inferior traz as informações dos temas presentes na edição facilitando para o leitor a escolha da leitura. A proposta sugere que as cores se intercalam (branco, azul e preto), adaptando-se às tonalidades da imagem, mantendo a estética cromática alinhada à identidade visual.

Figura 1 - Modelo de capa



Fonte: Produção própria (2024)

### 3.2. Medidas e Margem

Ao longo dos anos o processo de editoração passou por muitas mudanças, sendo a principal a medida da página que era contada a partir do número de dobras da folha, mas atualmente as dimensões da página ficam por conta editora. Porém, de acordo com Collaro (1996) o formato de uma revista deve possuir as seguintes dimensões 21 cm (L) x 28 cm (A), dimensões aproximadas ao padrão A4.

Na tabela 1 nota-se que as revistas da USP majoritariamente seguem as mesmas medidas, com as principais diferenças sendo encontradas na FAUUSP que possui blocos de textos e margens diferentes por dividir seu texto em duas colunas.

Tabela 1 - Medidas das revistas da USP

	Margem superior e inferior (mm)	Margem interna e externa (mm)	Dimensões da página (mm)	Medida do bloco de texto (mm)	Entre linhas (mm)	Entre parágrafo (mm)	Recuo/Deslocamento (mm)
Primeiros Estudos - Fluxo Contínuo (USP)	30 e 35 mm	30 mm	210 X 297 mm	150 X 233 mm	1,5 mm	9 mm	Sem recuo na primeira linha. Citações diretas: 40 mm
Altejour (USP)	30 e 35 mm	30 mm	210 X 297 mm	150 X 233 mm	1,5 mm	9 mm	Sem recuo na primeira linha. Citações diretas: 40 mm
Pós FAUUS P (USP)	25 mm	14 e 8 mm	210 X 270 mm	81 X 217 mm, com uma distância de 8 mm entre elas	1,8 mm	5,8 mm	Sem recuo na primeira linha. Citações diretas: 14 mm
Geografia Literatura e Arte (USP)	30 e 34 mm	30 mm	210 X 297 mm	150 X 230 mm.	1,5 mm	10 mm	Primeira linha: 13 mm. Citações diretas: 40 mm.

Fonte: Produção Própria (2024)



Tabela 2 - Medidas das revistas da UFRJ

	Margem superior e inferior (mm)	Margem interna e externa (mm)	Dimensões da página (mm)	Medida do bloco de texto (mm)	Entre linhas (mm)	Entre parágrafo (mm)	Recuo/Deslocamento (mm)
Arte & Ensaio (UFRJ)	41 e 20 mm	15 e 17 mm	190 X 240 mm	123 X 176 mm	3 mm	8mm	Deslocamento à esquerda: 50 mm. Primeira linha: 10 mm.
Eco pós (UFRJ)	41 e 20 mm	15 e 17 mm	190 X 240 mm	171 X 204 mm	5 mm	10 mm	Primeira linha: 12 mm. Citações diretas: 25 mm.
ALEA (UFRJ)	13 e 28 mm	23 e 14 mm	160 X 230 mm	122 X 190 mm	2 mm	2 mm	Primeira linha e citações diretas: 10 mm
Trágica (UFRJ)	25 e 60 mm	30 mm	210 X 297 mm	150 X 212 mm	4 mm	4 mm	Primeira linha e citações diretas: 10 mm

Fonte: Produção Própria (2024)

A Revista Brasileira de Educação Básica (RBEB) da UFMG teve suas medidas dadas como inaplicáveis porque ela parou de disponibilizar o pdf de leitura e passou a ser apenas disponível em formato de blog, o que não se encaixa na intenção da pesquisa de entender e criar uma diagramação editorial.

Tabela 3 - Medidas das revistas da UFMG

	Margem superior e inferior (mm)	Margem interna e externa (mm)	Dimensões da página (mm)	Medida do bloco de texto (mm)	Entre linhas (mm)	Entre parágrafo (mm)	Reco/D eslocamento (mm)
Revista Brasileira de Educação Básica _ RBEB (UFMG)							
Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências	27 e 23 mm	20 e 27 mm	190 X 240 mm	205 X 280 mm	3 mm	4 mm	Primeira página e Citações diretas: 10 mm.
Pós FAUUSP	23 e 58 mm	28 e 15 mm	160 X 230 mm	210 X 297 mm	5 mm	10 mm	Primeira linha: 12 mm. Citações diretas: 40 mm
REME - Revista Mineira de Enfermagem	34 e 23 mm	21 mm	210 X 280 mm	80 X 223 mm	2 mm	2 mm	Primeira linha: 6 mm

Fonte: Produção Própria (2024)

Tabela 4 - Medidas das revistas da região

	Margem superior e inferior (mm)	Margem interna e externa (mm)	Dimensões da página (mm)	Medida do bloco de texto (mm)	Entre linhas (mm)	Entre parágrafo (mm)	Recuo/D deslocamento (mm)
Exilium (UNIFESP)	25 e 30 mm	27 mm	182 X 256 mm	127 X 201 mm	2 mm	2 mm	Primeira linha: 10 mm Citações diretas: 23 mm
Neurociência (UNIFESP)	18 e 31 mm	30 mm	210 X 297 mm	150 X 246 mm	6 mm	6 mm	Primeira linha: 12 mm
Ângulo (UNIFATEA)	12,7 mm	12,7 mm	160 X 230 mm	210 X 297 mm		6 mm	Primeira linha: 12 mm. Citações diretas: 40 mm
RAF - Revista de Administração da UNIFATEA	15 e 20 mm	15 e 20 mm	210 X 280 mm	210 X 297 mm		6 mm	Primeira linha: 10 mm. Citações diretas: 40 mm

Fonte: Produção Própria (2024)

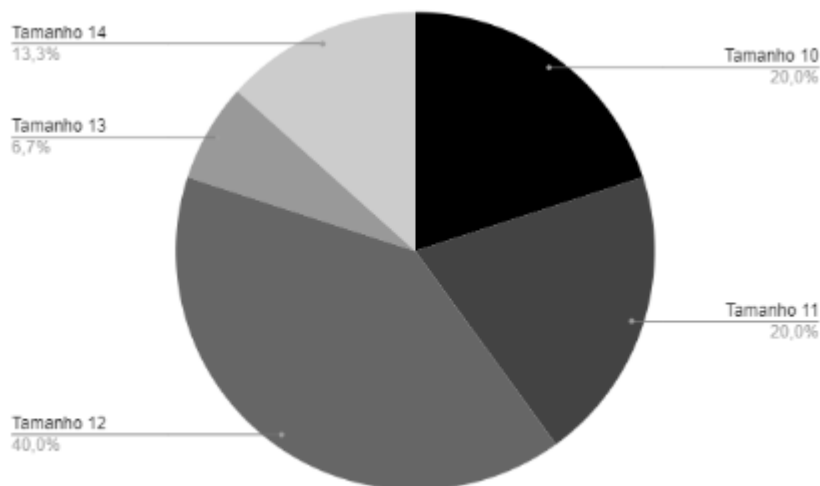
Ao analisar todas as tabelas nota-se que das revistas analisadas 68,8% segue o padrão A4, com outros cinco tamanhos presentes se igualando a 6,8% (210 X 270, 210 X 280, 190 X 240, 160X230, 182 X 256 mm). Entre as 10 diferentes medidas de margem internas e externas encontradas a maioria (31,3%) possui 30 mm. Na margem superior a maioria empatou nos valores 30 mm e 24 mm (18,8%), enquanto o inferior foi majoritariamente 20 mm (18,8%).

### 3.3. Fonte

A capacidade de leitura para a maioria das pessoas numa larga faixa etária varia pouco entre fontes de corpo 8 pontos a 14 pontos, qualquer que seja a família tipográfica, variando-se apenas a distância que se estará da massa de texto. De forma que a opção por determinado tamanho de fonte dependerá muito da geometria da caixa de texto e da largura das colunas. De forma a permitir a redução ou melhor ainda, a ausência de hifenização (Furtado, 2009, p. 2).

Comumente encontram-se textos publicados em fonte tamanho 12 devido à sua legibilidade e padrão de formatação amplamente aceito, essa escolha oferece um equilíbrio entre espaço e legibilidade, tornando o texto acessível para uma variedade de leitores, incluindo pessoas com dificuldades de leitura, sem parecer muito compacto ou muito espaçado. Isso foi explicado na pesquisa de Farias e Landim (2020, p. 111): “Pessoas com baixa escolaridade e com problemas visuais severos preferiram tamanho de fontes, em média, de 12 pontos”.

Gráfico 1 - Ao analisar as revistas foi percebido um favorecimento por tamanhos maiores por facilitarem a leitura, mesmo que aumentem o número de páginas.



Fonte: Produção própria (2024)

Dentro do universo das fontes existem dois grupos: as serifadas e as não serifadas. Uma pesquisa publicada na revista *International Education Studies* mostra que o nível de leitura em telas digitais de ambos os estilos de fonte é igual, sendo o maior diferencial na qualidade de leitura o tamanho do tipo e a distância entre as linhas.

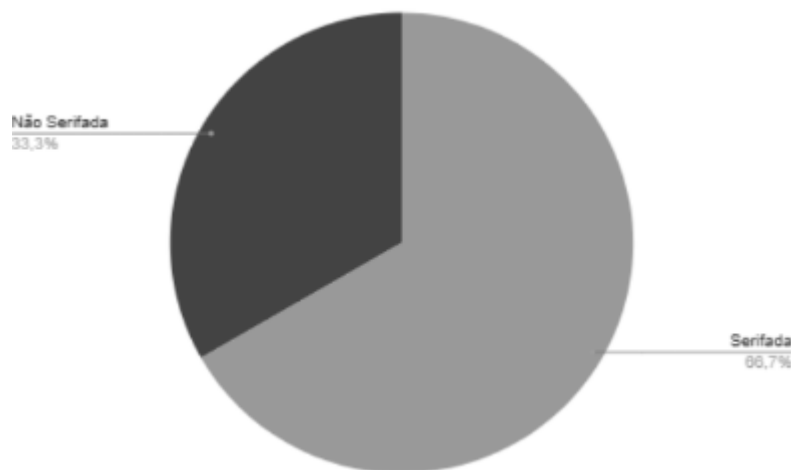
Não houve diferença significativa na legibilidade do texto na tela do computador entre as fontes serif e san serif. Além disso, a primeira fonte (destinada à impressão) e a última fonte (destinada à tela do computador) fornecem legibilidade semelhante ao texto do site (Ali, Et al., 2013, p. 8, Tradução própria).

Dessa forma, os pesquisadores mostram que a escolha do grupo de fonte na verdade é pautado em gosto pessoal e no contexto de uso, como por exemplo, revistas possuem a tradição de se usarem fontes serifadas, enquanto aplicativos utilizam as não serifadas. No mesmo estudo os autores pontuam que mesmo não tendo uma diferença substancial entre a leitura com as fontes serifadas e não serifadas, foi notado que independente do grupo a qual pertençam, as fontes criadas com foco no mundo virtual se saem melhores nas telas que as fontes criadas para impressão.

Como esperado, a característica especial da Georgia com uma altura de x alta fornece melhores pistas visuais para ajudar o leitor a ler o texto facilmente. [...]. Outra característica importante que demonstrou ser útil para melhorar a legibilidade do texto Verdana e Georgia é que as letras da fonte não estão em contato umas com as outras, e essa característica única ajuda a melhorar a legibilidade na tela do computador (Ali, Et al., 2013, p. 33, Tradução própria).

Muito da escolha da fonte atualmente vem da mensagem a ser passada e dos estereótipos relacionados a cada uma. Levando em conta que as revistas universitárias tendem a buscar uma imagem mais formal, as mais utilizadas nas publicações foram as fontes serifadas. Isso pode estar relacionado com o fato delas serem consideradas tradicionais e por isso passarem ao leitor uma sensação maior de formalidade e experiência, enquanto as fontes não serifadas tem o estereótipo de serem mais modernas e despojadas. O gráfico 2 mostra a relação entre as fontes encontradas nas revistas.

Gráfico 2 - As fontes serifadas foram usadas em dez das dezesseis publicações analisadas enquanto as não serifadas foram utilizadas em apenas cinco delas.



Fonte: Produção própria (2024)

### 3.4. Modelo

Dentro de projetos diagramáticos é importante o uso de grids para guiar a posição dos elementos colocados.

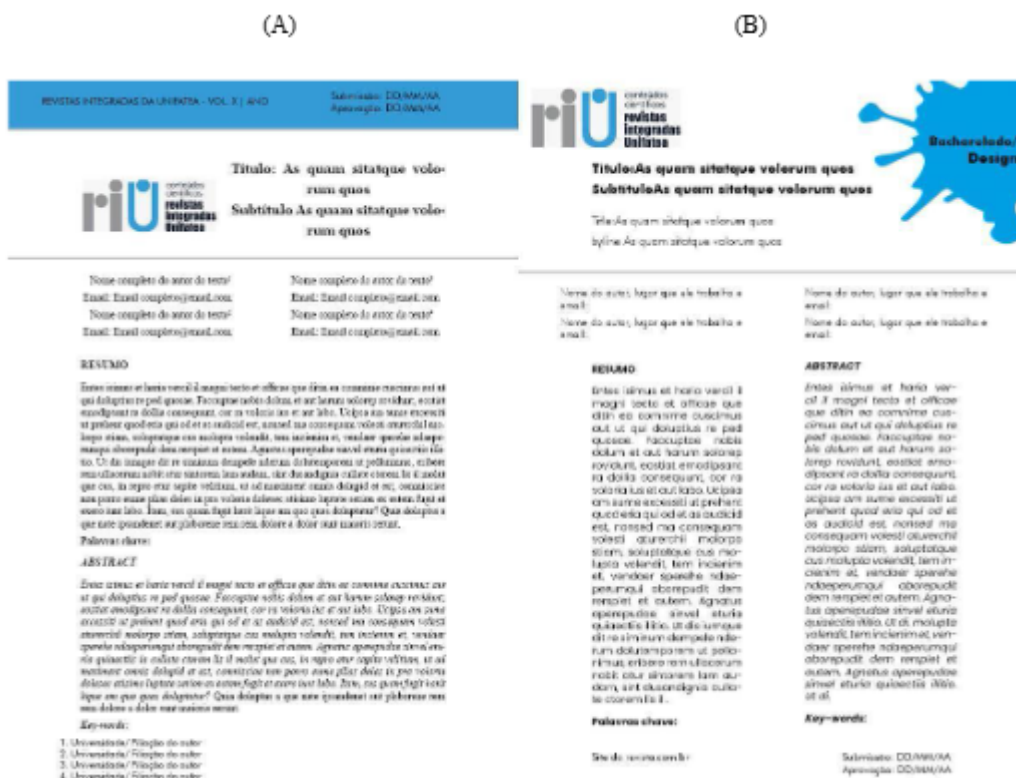
O grid tipográfico é um princípio organizador no design gráfico cuja influência está arraigada na prática diária, mas ao mesmo tempo é combatido no ensino do design; é amado e odiado pelos pressupostos absolutos intrínsecos á sua concepção. (Samara, 2007, p.9)

O modelo de grid escolhido foi o grid modular, pois, como dito por Samara (2007 p. 28): "Projetos muito complexos exigem um grau maior de controle do que o de um grid de coluna, e nesse caso a melhor opção pode ser o grid modular."

Primeiramente, foram criados dois modelos (Figura 2) para a escolha de qual seguir. Na versão (A) da Figura 2, o estilo é mais formal, com um cabeçalho reto e sem decorações, ele também não possui divisão em colunas, a divisão se dá por parágrafos. Enquanto a versão (B) utiliza do esboço do cabeçalho para incluir uma imagem que traz destaque maior para o nome do curso do texto, ele também divide o Resumo e o Abstract em duas colunas.

Importante salientar que a escolha de manter a paleta de cores reduzida serve para facilitar uma possível impressão das edições e manter um padrão de cor coerente, sendo o tom de azul escolhido o mesmo utilizado na logo.

Figura 2 - Versões de teste para diagramação e estilo da revista.



Fonte: Produção própria (2024)

Para guiar as decisões em relação ao uso de fonte e imagens/gráficos foi feito um questionário de opinião anônima com a participação de 11 pessoas, sobre diferentes opções de diagramação para a escolha da versão que se tornaria parte da revista. As perguntas propostas visaram identificar na compreensão do respondente o nível de percepção da diagramação em relação a versatilidade, originalidade, legibilidade, espaçamento para navegação visual, margens e entre colunas, possível perda de comunicação em impressão monocromática e aproveitamento de espaços para tabelas, gráficos, quadros e figuras médias, grandes e pequenas; sendo tudo isso julgado em uma escala Likert de 1 a 5.

### 3.5. Resultados da pesquisa de opinião

1) em relação a fonte, o modelo preferido foi a sem serifa, contabilizando, 45,5% contra 36,4% o modelo serifado.

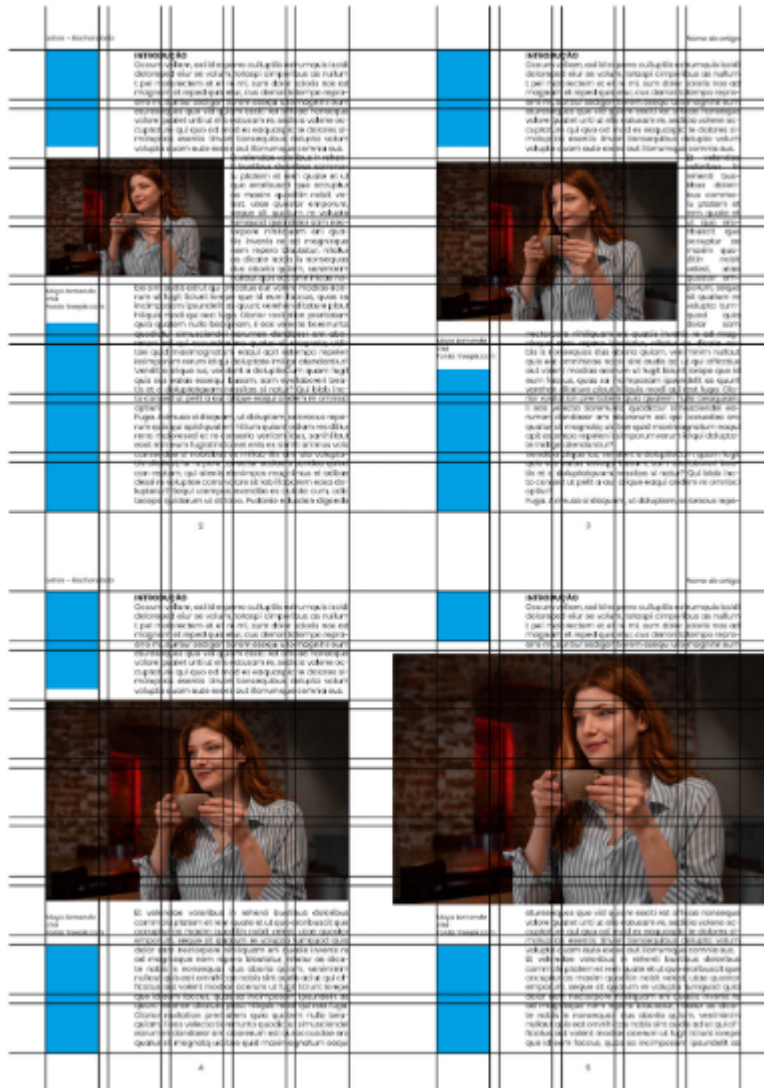
Figura 3 - O modelo usado possui uma imagem que se relaciona com o tema com mapa de degradê azul dentro do ícone usado na logo



Fonte: Produção própria (2024)

2) Na questão de imagens horizontais, foram escolhidos dois modelos, sendo eles: O modelo 1 que foi o mais bem avaliado, com mais de 50% de notas máximas (5) em versatilidade, legibilidade e equilíbrio entre texto e imagem, e o modelo 3 que se destacou pela inovação, funcionalidade e seus 45,5% de aprovação nota 4 em legibilidade, com boa pontuação também em originalidade e legibilidade (empate de 36,4% entre as notas 3 e 5), sendo indicado para páginas com mais imagens, especialmente no início ou final.

Figura 4 - Diferentes versões do uso da imagem com grid.

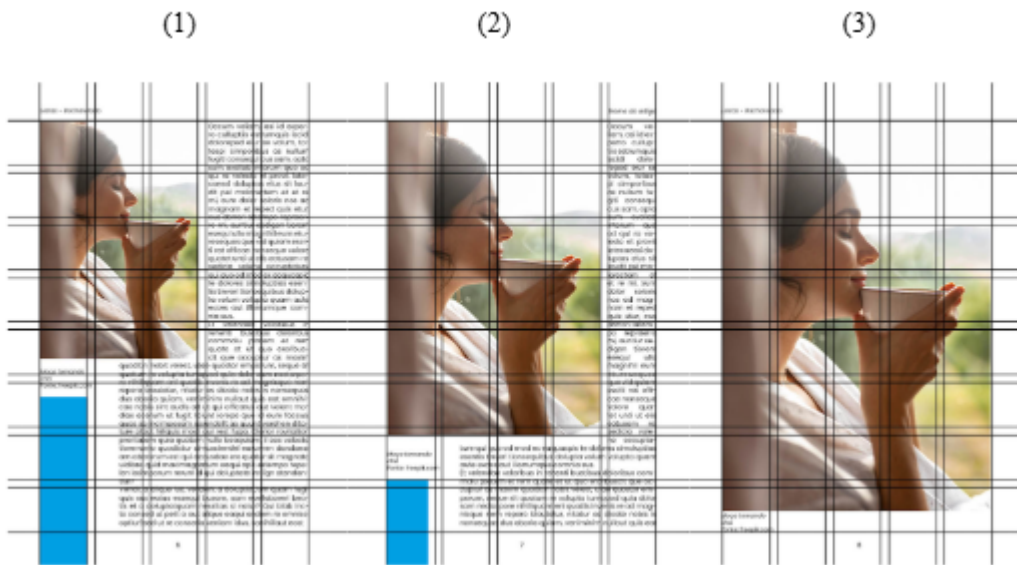


Fonte: Produção própria (2024)

3) Nos modelos de imagens verticais, os escolhidos foram: o modelo 1 que se destacou por seu desempenho de em média 62,31%, mostrando uma boa relação de texto/imagem, e um tamanho que permite a compreensão da figura sem comprometer o texto. Em casos em que se necessita de uma imagem maior, foi escolhido o modelo 3 que utiliza todo o espaço de dentro da margem impedindo que haja texto na página, porém, graças a ocasional necessidade de ocupar mais espaços esse método ganhou uma forte pontuação de 36,4% a 45,5% em várias categorias-chave, incluindo versatilidade, originalidade, e aspectos técnicos como margens, espaçamento e aproveitamento de espaços.



Figura 5 - Diferentes versões do uso da imagem com grid.



Fonte: Produção própria (2024)

O uso de tabelas, gráficos e quadros dentro da revista foi decidido a partir do melhor uso de espaço e legibilidade dos itens no mesmo, para isso ela ocupará o espaço de cinco colunas (de uma margem a outra).

Figura 6 - Páginas com o uso de tabelas horizontais e verticais.

Nome do artigo

CORES		
Primárias	Secundárias	Terciárias
Ciano	Verde	vermelho-oxeado e vermelho-laranja
Magenta	Laranja	azul-oxeado (azul e roxo) e azul-esverdeado
Amarilo	Roxo	amarelo-esverdeado e amarelo-laranja

Tabela 7 - Tabela de cores  
Fonte: Auto, 2024

10

Nome do artigo

CORES		
Primárias	Secundárias	Terciárias
Ciano	Verde	vermelho-oxeado e vermelho-laranja
Magenta	Laranja	azul-oxeado (azul e roxo) e azul-esverdeado
Amarilo	Roxo	amarelo-esverdeado e amarelo-laranja
Ciano	Verde	vermelho-oxeado e vermelho-laranja
Magenta	Laranja	azul-oxeado (azul e roxo) e azul-esverdeado
Amarilo	Roxo	amarelo-esverdeado e amarelo-laranja
Ciano	Verde	vermelho-oxeado e vermelho-laranja

Tabela 8 - Tabela de cores  
Fonte: Auto, 2024

11

Fonte: Produção própria (2024)

Imagem 7 - Diagramação final.



Fonte: Produção própria (2024)

## REFERÊNCIAS

ALL, Ahmad Zamzuri Mohamad; WAHID, Rahani; SAMSUDIN, Khairulanuar; IDRIS, Muhammad Zaffwan. Reading on the Computer Screen: Does Font Type has Effects on Web Text Readability?. *International Education Studies*, [s. l.], v. 6, n. 3, 2013. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1067757>. Acesso em: 9 maio 2024.

COLLARO, Antonio Celso. *Projeto Gráfico: Teoria E Prática Da Diagramação*. 7. ed. São Paulo: Summus, 1996.

FARIAS, B. S.; LANDIM, P. da C. Tipografia Inclusiva para Terceira Idade | Inclusive Typography for Seniors. *InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação*, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 99–116, 2020. DOI: 10.51358/id.v17i2.817. Disponível em: <https://infodesign.emnuvens.com.br/infodesign/article/view/817>. Acesso em: 22 nov. 2024.

FURTADO, André. *Projeto Visual III – Projeto Editorial: Conceitos básicos de tipografia orientados para projeto editorial.* Porto Alegre - RS: [s. n.], 2009. Disponível em: [https://lume.ufrgs.br/handle/10183/135245?locale-attribute=pt\\_BR](https://lume.ufrgs.br/handle/10183/135245?locale-attribute=pt_BR). Acesso em: 11 set. 2024.

IGNACIO, Olivia Zandonai; FERNANDES, Yasmin Mônica Marques. *Air Plan Magazine: Diagramação para uma revista de turismo*. Orientador: Aline Parada Ribeiro. 2016. Trabalho de conclusão de curso (Design Gráfico) - Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, Brasília - DF, 2016. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/9511>. Acesso em: 11 set. 2024.

PERHINIAK, Martin. *Magazine cover Design with Adobe photoshop, Illustrator and Indesign*. [S. l.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.skillshare.com/en/classes/magazine-cover-design-with-adobe-photoshop-illustrator-and-indesign/1232501930/classroom/discussions>. Acesso em: 4 abr. 2024.

PORTAL de periódicos da UFMG. Belo Horizonte, [s.d.]. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/>. Acesso em: 7 mar. 2024.

PORTAL de periódicos da UFRJ. Rio de Janeiro, [s.d.]. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/>. Acesso em: 14 mar. 2024.

PORTAL de Periódicos Unifesp. São Paulo, [s.d.]. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

PORTAL de Revistas da Unifatea. Lorena, [s.d.]. Disponível em: <https://unifatea.edu.br/revistas/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

PORTAL de revistas da USP. São Paulo, [s.d.]. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/wp/>. Acesso em: 7 mar. 2024.

SAMARA, Timothy. Grid: construção e desconstrução. 1. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2007. 208 p. ISBN 978-8575036297.

SILVA, Rafael Souza. Diagramação: O Planejamento Visual Gráfico Na Comunicação Impressa. 5. ed. São Paulo: Summus, 1985. v. 7, cap. 2 - O fenômeno estético na Comunicação Visual, p. 25-28.

SOUZA, Eliana Pereira Salles de. Publicação de revistas científicas na Internet. 2007. Artigo Especial (Mestre em Ciências da Saúde) - Famerp, São José do Rio Preto, SP, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbccv/a/4YN4RpDX4qSN-DYyrPtbnmNj/#>. Acesso em: 15 maio 2024.

TIMES Higher Education World University Rankings 2024. [S. l.], 2024. Disponível em: [https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2024/world-ranking#!/length/25/locations/BRA/sort\\_by/rank/sort\\_order/asc/cols/stats](https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2024/world-ranking#!/length/25/locations/BRA/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/stats). Acesso em: 26 abr. 2024.

QS World University Rankings 2024: Top global universities. [S. l.], 2024. Disponível em: [https://www.topuniversities.com/world-university-rankings?region-Latin%20America &countries=br&sort\\_by=rank&order\\_by=asc](https://www.topuniversities.com/world-university-rankings?region-Latin%20America &countries=br&sort_by=rank&order_by=asc). Acesso em: 26 abr. 2024.